

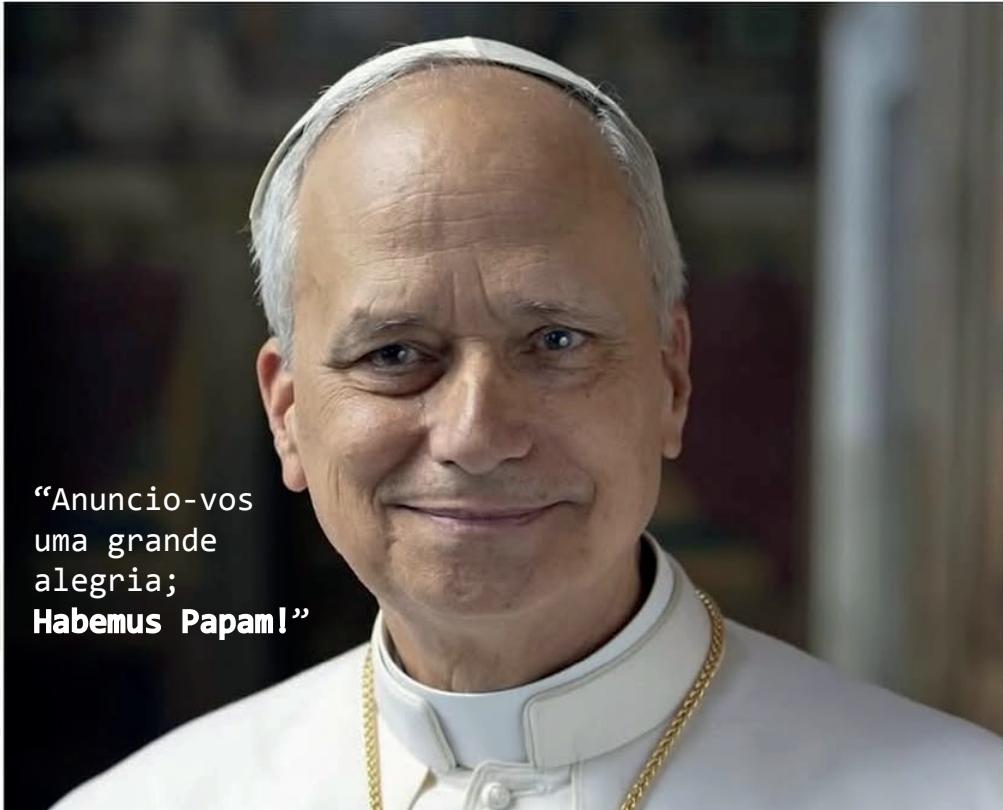


COMUNICAÇÃO DIOCESANA



O JORNAL DA DIOCESE DE ERECHIM-RS

JUNHO DE 2025 | edição 531 ano 48



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO/VATICANO

Diocese de Erechim
acolhe com fé
e entusiasmo
a sua eleição,
Robert Prevost!



Le^o P.P. XIV

A CAPA, NESTA EDIÇÃO

A capa do Comunicação Diocesana de junho de 2025 expressa um momento histórico e profundamente simbólico para a Igreja Católica: a eleição de um novo Sumo Pontífice. Com alegria e reverência, a Diocese de Erechim acolhe a notícia da escolha de Robert Prevost como o novo Papa, agora Papa Leão XIV. A imagem escolhida transmite serenidade, esperança e autoridade espiritual, com o olhar confiante do novo Papa voltado aos fiéis do mundo inteiro.

O destaque para a tradicional frase “Habemus Papam!” evoca a continuidade e a novidade que marcam cada transição no ministério petrino. Ao mesmo tempo em que o mundo se despede de um Papa, acolhe com fé o novo sucessor de Pedro. A figura serena de Leão XIV., ornado com os símbolos papais – veste branca, cruz peitoral e solidéu – representa a unidade da Igreja e sua missão de ser sinal do Evangelho para todos os povos.

A mensagem em destaque – “Diocese de Erechim acolhe com fé e entusiasmo a sua eleição” – revela o espírito eclesial que une todas as comunidades católicas em torno do novo pontífice. Trata-se de um gesto de comunhão eclesial, de filiação espiritual, mas também de renovado compromisso com o projeto de Cristo confiado a Pedro. A diocese se coloca em oração e comunhão com o Papa, reconhecendo nele o sinal visível da unidade da fé.

O brasão papal e o selo do Ano Jubilar 2025 reforçam o contexto em que se dá esta eleição: um tempo de graça, esperança e renovação. Em meio ao tema “Peregrinos de Esperança”, a eleição de um novo Papa é interpretada como dom do Espírito Santo à Igreja em um momento crucial de sua missão. Que esta nova etapa, sob a guia de Leão XIV, seja marcada por sabedoria, caridade e profecia, iluminando os caminhos da humanidade rumo ao Reino de Deus.

NESTA EDIÇÃO:

Com a palavra, o Bispo Diocesano.....Pág. 03

Bispo Diocesano publica nota pelo falecimento do Papa Francisco.....Pág. 04

Nota de Dom Adimir pela eleição do Papa Leão XIV.....Pág. 05

Diocese de Erechim realiza escola catequéticaPág. 06

Pastoral da Pessoa Idosa da Diocese de Erechim realiza retiro.....Pág. 06

Tarde de Oração do Movimento Mães que oram pelos filhos.....Pág. 07

Encaminhamentos da Comissão de revisão das Diretrizes Diocesanas dos SacramentosPág. 08

A metodologia da conversão no Espírito em encontro de formação de catequese.....Pág. 08

Santuário Diocesano celebra primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, PortugalPág. 09

Bispo e padres da Diocese de Erechim identificam desafios pastorais a partir dos últimos cinco anosPág. 10

Papa Francisco: “o olhar e os sapatos”!Pág. 11

“A paz esteja com todos vocês!”: as primeiras palavras do Papa Leão XIV.....Pág. 12

Dados biográficos do Papa Leão XIV.....Pág. 13

Em Coletiva de Imprensa, CNBB destaca a proximidade do Papa Leão XIV com o Brasil...Pág. 14

Agenda Pastoral.....Pág. 15

Esta edição foi encerrada no dia 25 de maio de 2025



COM A PALAVRA, O BISPO DIOCESANO

“A Eucaristia nos faz Igreja e alimenta nossa esperança”

Dom Adimir Antonio Mazali



Caríssimos irmãos e irmãs que acompanham o Comunicação Diocesana!

Em toda celebração recordamos a centralidade da Eucaristia na vida de nossas comunidades eclesiásias e de nossa fé ao longo da história. Ela fortalece a unidade na diversidade de nossas comunidades. A Eucaristia nos une em torno da mesma mesa, do mesmo pão e da mesma presença real de Jesus que nos alimenta com seu próprio Corpo e Sangue e nos sustenta na missão evangelizadora.

A Festa de “Corpus Christi” é uma das mais antigas na Igreja e foi instituída pelo Papa Urbano IV, em 1264 para ser celebrada na quinta-feira depois da Festa da Santíssima Trindade. E se a Trindade é uma comunidade de amor, a Eucaristia nos reúne em torno do grande gesto de amor de Cristo que se doa a todos nós.

Se percorrermos as páginas do Evangelho, vamos ver que muitas vezes Cristo nos fala do Pão da Vida: Ele afirma: “Eu sou o pão da vida. Se alguém comer deste pão viverá eternamente”; “O pão que eu darei é minha carne para a vida do mundo” (Jo 6,51). E muitas outras pas-

sagens nos falam do pão como alimento.

Já na última ceia, Ele chega ao ponto alto de suas expressões, quando reunidos com seus discípulos, institui a Eucaristia. “Tomai e comei, isto é o meu corpo”. “Tomai e bebei, isto é o meu sangue”. “Faizei isto em memória de mim” (Lc 22,19). Anuncia o que de fato realizaria no alto da cruz – sua entrega para a vida do mundo.

Já no final do primeiro século e início do segundo, afirmou Santo Ignácio de Antioquia: “A Eucaristia é remédio de imortalidade e reúne todos ao redor do Senhor Jesus Cristo e ao mesmo tempo o pão consagrado, é remédio de imortalidade, antídoto para não morrer, mas para viver em Jesus Cristo para sempre”. E prossegue: “A Eucaristia é o alimento para a vida eterna, que nos prepara para a unidade com o Senhor. Ela ajuda-nos a viver na caridade, no amor a Deus, ao próximo como a si mesmo”.

“Corpus Christi” é uma festa que nos convida a manifestar nossa fé na presença real de Cristo na Eucaristia que se dá pela transubstancialção, onde, nas espécies do pão e do vinho está verdadeiramente presente Jesus Cristo em seu corpo, sangue, alma e divindade. A aparência de pão e de vinho continua a mesma, mas a sua substância passa a ser o Corpo e Sangue de Cristo, ao repetirmos o mesmo gesto de Jesus na última ceia. Não é fazer memória, mas é torná-lo, de fato, presente na Eucaristia.

Portanto, celebrar “Corpus Christi” é um convite para, publicamente, renovarmos nossa fé na presença real de Jesus na Eucaristia. “A Eucaristia, presença salvífica de Jesus na comunidade dos fiéis é seu alimento espiritual, é o que de mais precioso pode ter a Igreja no seu caminho ao longo da história” (Ecclesia de Eucharistia – São João Paulo II). “A Eucaristia é a minha auto-estrada para o céu”, afirmava o jovem Beato Carlo Acutis. Um convite a compreender-

dermos a sua importância em nossa vida cristã que nos sustenta não para esta vida, mas para a vida eterna. É antecipar nossa participação no banquete do céu.

A Eucaristia gera comunhão, pois nela repartimos o pão da vida com os irmãos. Assim, vendo como se agravou as necessidades de muitos de nossos irmãos que precisam de alimento para a vida do dia-a-dia e estão passando por dificuldades, convidamos a todos para viver o sentido profundo da Eucaristia. Ela é comunhão, é partilha, é doação, que Cristo fez de si mesmo a nós. Da mesma forma nos pede a fazer a experiência da partilha do pão da solidariedade com os mais necessitados: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16). A partilha do pão material deve ser prolongamento da partilha eucarística, como nos lembra a vida das primeiras comunidades cristãs: “Partilhavam o pão com alegria e não havia necessitados entre eles” (At 2, 42-47). Afirmava-nos São João Paulo II: “A Eucaristia é verdadeiramente um pedaço do céu que se abre sobre a terra: um raio de glória da Jerusalém celeste, que atravessa as nuvens da nossa história e vem iluminar o nosso caminho”.

Caros irmãos e irmãs. Convidamos a todos para fazer esta experiência de uma vida eucarística e da partilha como grande ação de graças pelo amor-doação que Cristo revelou a nós na ultima ceia e plenificou no mistério de sua cruz. Que no gesto generoso para com nossos irmãos e irmãs necessitados, expressemos nossa gratidão a Deus por ser sempre generoso conosco, alimentado em nós, “a esperança que não decepciona” (Rm 5,5). Que a Eucaristia que celebramos e recebemos em cada participação em nossas comunidades, gere em nós, uma maior comunhão de vida com Cristo e ilumine nosso caminhar com os irmãos e irmãs.

Um abençoado mês a todos!



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Bispo Diocesano de Erechim divulga nota pelo falecimento do Papa Francisco

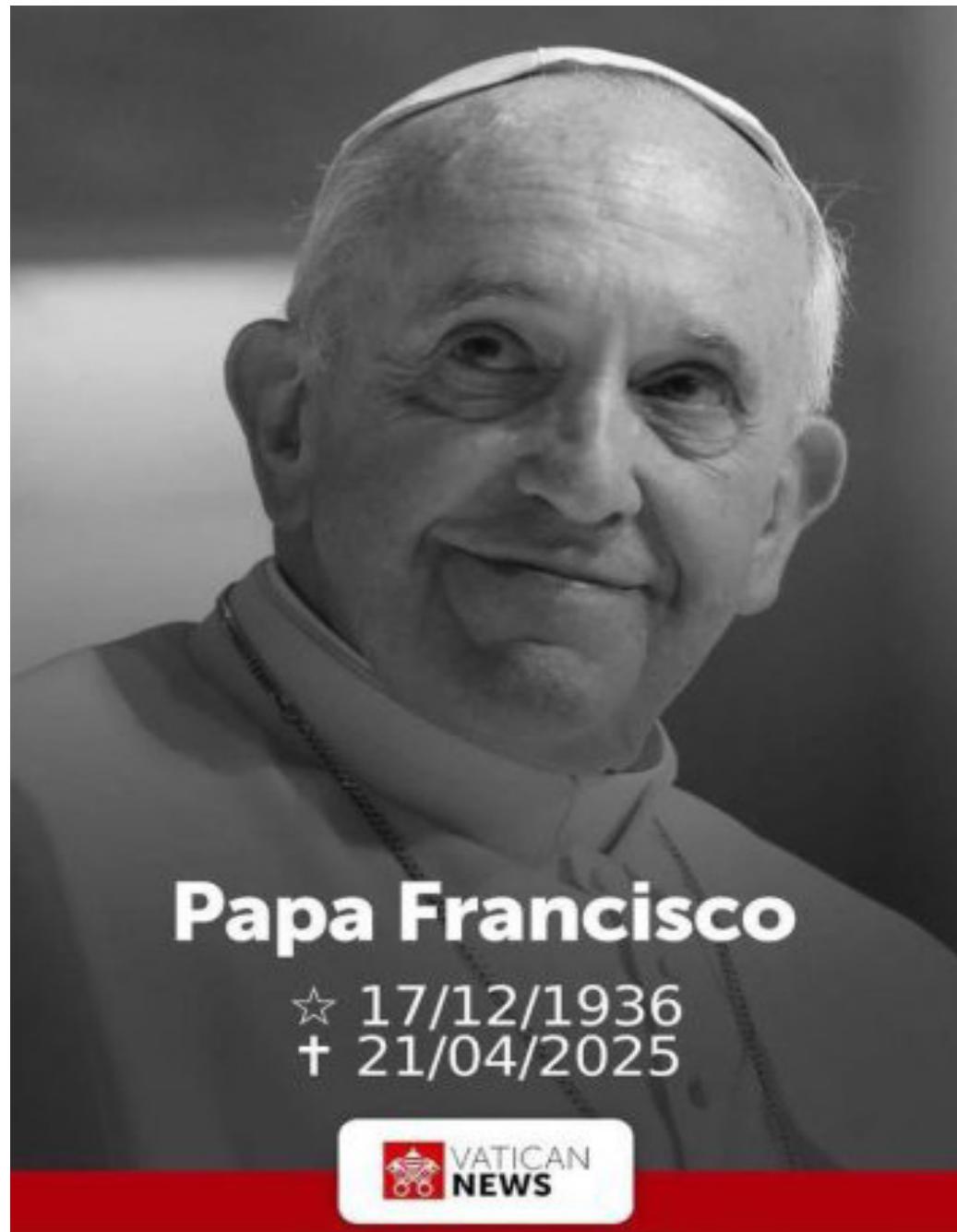
Com grande surpresa e pesar, recebemos na manhã desta segunda-feira, a notícia da morte do nosso querido Papa Francisco.

Vivemos, no dia de ontem, 20 de abril, a expectativa de sua palavra na bênção Urbi et Orbi em Roma. Em sua breve aparição e bênção, manifestou sua esperança pela paz em todo o mundo. Hoje podemos dizer que seu testamento final é o desejo de que a paz reine entre todos os povos.

O Papa Francisco nos deixou um legado de simplicidade, de humildade, de amor e de serviço incondicional à Igreja. Demonstrou com seu estilo de vida, gestos e palavras o amor a Jesus Cristo, à Igreja e sua opção preferencial pelos pobres, pelos simples de coração, abertos a acolher a mensagem do Evangelho e a fazer a experiência do “encontro com a pessoa de Jesus Cristo”.

A renovação proposta na ação evangelizadora da Igreja nos incentiva a viver mais profundamente de acordo com o Evangelho e maior fidelidade a Jesus Cristo. Seu acolhimento a todos foi uma das grandes marcas de seu pontificado, bem como a descentralização do poder, que deve ser poder-serviço, e a tornar as estruturas da Igreja sempre mais missionárias. O Papa Francisco não mudou a doutrina da Igreja e nem alterou nenhum ensinamento de fé, mas alimentou uma nova maneira de crer e viver o Evangelho da Salvação.

Outro legado do Papa Francisco é o reconhecimento do amor misericordioso de Deus. Quando da proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, esta passou a ser a expressão que marcou suas palavras e mensagens sobre o tema. Sua vida e palavras foram sempre marcadas pelo amor, simplicidade e compaixão, como bem expressa o lema que escolheu para seu pontificado: “Miserando atque eligendo”, que significa “Olhou-o com mi-



sericórdia e o escolheu”, em referência ao Evangelho de Mateus comentado por São Beda, o Venerável.

Que o nosso querido Papa Francisco descanse em paz e nos braços do Bom Pastor receba a recompensa de sua dedicação e serviço à Igreja e ao povo de Deus. Unidos em oração pelo seu descanso eterno, também supliquemos ao Senhor que con-

tinue a guiar a sua Igreja nos concedendo um novo “pastor” que manifeste ao mundo e o faça sentir à Igreja o amor do Bom Pastor por excelência, que é o Cristo Salvador.

Dom Adimir Antonio Mazali
Bispo Diocesano de Erechim/RS
Erechim, 21 de abril de 2025



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Nota de Dom Adimir Antonio Mazali pela eleição do Papa Leão XIV

Com imensa alegria e esperança, a Diocese de Erechim une-se a toda a Igreja Católica peregrina pelo mundo para acolher com fé e entusiasmo o anúncio da eleição do sucessor de Pedro. Elevamos nosso coração em ação de graças a Deus, que continua a conduzir o seu povo por meio do ministério petrino, sinal de unidade, firmeza na fé e serviço à caridade.

O Papa Leão XIV, natural de Chicago, nos Estados Unidos, nasceu em 14 de setembro de 1955. Atualmente com 69 anos, traz vasta trajetória eclesial e pastoral. Pertencente à Ordem de Santo Agostinho, foi ordenado presbítero em Roma em 1982. É Doutor em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino; atuou por mais de uma década como missionário no Peru, onde foi pároco, professor e formador de novos religiosos. Em 2014, foi nomeado Bispo de Chiclayo, no Peru, e mais tarde, em 2020, foi Administrador Apostólico em Callao. Sua atuação pastoral no país latino-americano foi marcada pelo compromisso com a educação, a cultura e os mais necessitados, inclusive como membro da liderança da Cáritas Peru. Em 2023, foi nomeado pelo Papa Francisco Prefeito do Dicastério para os Bispos. Foi criado cardeal no Consistório de 30 de setembro de 2024, recebendo a Diaconia de Santa Mônica; e em fevereiro de 2025, passou à ordem dos cardeais-bispos, com a sé suburbicária de Albano. Papa Leão XIV traz a marca da experiência missionária, da formação acadêmica sólida e do compromisso com a justiça eclesial.

Sua eleição neste tempo jubilar ressoa como sinal de renovação e continuidade na missão da Igreja. Com sua experiência e testemunho, ele será para nós um pai na fé, um guia no discernimento e um estímulo constante à vivência autêntica do Evangelho.

Acolhemos com filial afeto o novo Pontífice, colocando-nos em comunhão



Leone PP. XIV

8 maio 2025

com ele e reafirmando nossa adesão ao seu magistério e missão de confirmar os irmãos na fé. Que o Espírito Santo o fortaleça nesta missão sublime e exigente, e que a Virgem Maria, Mãe da Igreja, o acompanhe com sua intercessão materna.

Convido todo o povo de Deus presente em nossa Diocese a rezar intensamente pelo novo Papa, para que, com sabedoria,

humildade e coragem, conduza a Igreja pelos caminhos do Evangelho, da paz e da esperança, especialmente neste tempo marcado pelo Ano Jubilar e pelos desafios do mundo contemporâneo.

Em Cristo, nosso Bom Pastor,
Dom Adimir Antonio Mazali
Bispo Diocesano de Erechim

Erechim, 08 de maio de 2025



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Diocese de Erechim realiza Escola Catequética

O setor de Animação Bíblico-Catequética, coordenado por Tânia Madalosso e tendo como assessores os padres Jean Demboski e Dirceu Dalla Rosa, iniciou a Escola Catequética no dia 16 de abril, no Auditório São José, com 92 catequistas inscritos de 16 Paróquias das 30 da Diocese de Erechim.

Na oração inicial, houve prece especial pelo falecido Papa Francisco. O Bispo Diocesano Dom Adimir marcou presença, fazendo referência ao Papa Francisco e externando profundo agradecimento a todos os envolvidos nas comunidades com a educação da fé. Ressaltou que é ação evangelizadora indispensável para o conhecimento e a vivência das coisas de Deus.

Destacou também a necessidade de motivação e engajamento de mais pessoas para participarem deste processo para se garantir sua continuidade quando um ou uma catequista não pode mais prosse-



uir neste ou em outros serviços. Concluiu desejando a todos frutuosa participação na Escola e lhes deu sua bênção.

Assuntos e assessores dos 9 encontros da Escola: Nessa primeira noite, Bíblia, apresentação, com Pe. Jean Demboski; dia 30 deste mês de abril, Bíblia, livro do e da catequista, com Pe. Jair Carlesso; dia 14 de maio, a vida de Jesus e a missão da Igreja, com Pe. Valter Girelli; dia 28 de maio, questões morais, com Pe. Maicon André

Malacarne; dia 11 de junho, oração e espiritualidade, com Pe. Jean Demboski; dia 25 de junho, os sacramentos, introdução e reconciliação, com Pe. Alvise Follador; dia 09 de julho, sacramentos, Eucaristia e Crisma, também com o Pe. Alvise; dia 23 de julho, Itinerário Catequético Diocesano, com Pe. Dirceu Dalla Rosa; dia 30 de julho, o lúdico na catequese, com Rodrigo Wolfart, de Herval d'Oeste, SC, catequista e que desenvolve subsídios para o assunto.

Pastoral da Pessoa Idosa da Diocese de Erechim realiza retiro



Mais de 100 integrantes da Pastoral da Pessoa Idosa de 10 Paróquias da Diocese de Erechim participaram de retiro na tarde do dia 26 de abril, véspera do segundo domingo de Páscoa, domingo da Divina Misericórdia, no Auditório São José na esplanada do Santuário

e do Seminário N. Sra. de Fátima, Erechim.

A coordenadora do setor, Ir. Margarida Chinvelski, motivou a todos a participarem ativamente do retiro. O Bispo Diocesano, Dom Adimir Antonio Mazali, acompanhado do Vigário Geral, Monsenhor Agostinho

Francisco Dors, em visita ao grupo, saudou a todos, enaltecendo e agradecendo o trabalho realizado junto aos idosos nos quais servem ao próprio Cristo.

Como foi no dia do sepultamento do Papa Francisco, rezaram por ele e pela escolha do seu sucessor.

O retiro foi orientado pelo Pe. Paulo Rogério Caovila, Pároco da Paróquia São Pedro de Erechim e assessor da Pastoral do Migrante. Desenvolveu reflexão sobre a Via-Sacra conforme subsídios da Campanha da Fraternidade deste ano, Ecologia Integral.

Refletiu também sobre o cartaz da Campanha.

O Jubileu 2025 "Peregrinos de Esperança" foi outro aspecto de reflexão do Pe. Paulo. Na conclusão do evento, houve missa presidida pelo assessor.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Tarde de oração do Movimento Mães que oram pelos filhos

O Santuário Diocesano N. Sra. de Fátima de Erechim acolheu mais de 140 integrantes do movimento “Mães que Oram pelos Filhos” do próprio Santuário, do Hospital local Santa Teresinha, do Santuário N. Sra. da Salette de Marcelino Ramos e outras mães num encontro de oração e reflexão na tarde do dia 26 deste mês de abril, véspera do segundo domingo de Páscoa, domingo da Divina Misericórdia.

Como na manhã daquele dia, em Roma, fora sepultado o Papa Francisco, falecido no dia 21 anterior, rezaram por ele e pelo processo de escolha de seu sucessor.

Pe. José Carlos Sala, reitor do Santuário e do Seminário, na acolhida a todas, ressaltou que todos os dias, pessoas levam flores àquele espaço sagrado. A grande maioria são mães. Com as flores, muita oração. Com o grupo Mães que oram pelos filhos, o Santuário tem mais ternura.

Pe. Sala, com equipe de música, animou diversos cantos. Por diversas vezes todos cantaram vibrantes “com o terço no punho, a Bíblia na mão, os joelhos dobrados, na intercessão”.

O Bispo Diocesano, Dom Adimir Antônio Mazali, em sua mensagem ao grupo, ressaltou que o caminho mais curto para Jesus é o amor. Destacou a importância da oração na vida de todos e para a santificação das famílias. Estimulou o fortalecimento dos atuais grupos do movimento e a organização de outros nas paróquias.

Monsenhor Agostinho Francisco Dors, Vigário Geral da Diocese, também dirigiu sua palavra ao grupo. Referiu-se à passagem do evangelho do domingo, na qual Cristo Ressuscitado aparece aos discípulos trancados no cenáculo por medo e lhes transmite a paz. Motivou a todos a viver na alegria do evangelho e a ir a Jesus por meio de Maria.

A coordenação do grupo continuou a tarde de oração seguindo roteiro próprio do movimento, terço do perdão, palestra, cantos e outras intercessões.



O Movimento Mães que Oram pelos Filhos: Iniciou em 2011, na Paróquia São Camilo de Lélis, no Bairro Mata da Praia da cidade e Arquidiocese de Vitória, ES. Tem com tripé obediência, humildade e unidade. Seu objetivo é restaurar famili  as pelo poder da intercessão. Em seus encontros semanais ou quinzenais, há momento de

terço mariano, terço pelos filhos, terço do perdão, formação com estudo bíblico e litúrgico, leitura orante da Palavra de Deus.

Em seus 14 anos de existência já está presente em todos os estados do Brasil e em outros países como Austrália, Japão, China, Argentina, Dubai e Estados Unidos.



Encaminhamentos da Comissão de revisão das Diretrizes Diocesanas dos Sacramentos

Em sua terceira reunião, na noite de terça-feira, 06 de maio, no Centro Diocesano de Pastoral, a comissão definiu o instrumento de avaliação dos sacramentos da cura, Reconciliação e Unção dos Enfermos.

O período para a reflexão nas paróquias será de 20 deste mês de maio a 31 de julho.

A comissão fará a síntese dos relatórios das paróquias e a apresentará na terceira reunião do presbitério, dia 19 de agosto.

O estudo sobre os dois sacramentos será na reunião do Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora, dia 28 de junho. Para os dois sacramentos, como para os demais, o instrumento propõe a leitura das Diretrizes sobre cada um.

Em relação à Reconciliação, responder a estas questões: 1. O que você entende por pecado? Que sentido tem para você celebrar o Sacramento da Reconciliação? 2. Quais as dificuldades encontradas e quais as sugestões?

Em relação à Unção dos Enfermos, 1. Como, hoje, é enfrentada a enfermidade? Por que as pessoas procuram este Sacramento? 2. Para os Padres: Como nós compreendemos e celebramos este Sacramento? 3. Quais as dificuldades encontradas e quais as sugestões quanto este Sacramento?

A Comissão é formada por Dom Adimir Mazali, pelo Mons. Agostinho Francisco Dors, pelos padres Jair Carlesso, Clair Favreto, Maicon Malacarne e Leonardo Fávero e pelos leigos Paulo Fassina e Tânia Madalosso.

A metodologia da conversação no Espírito em encontro de formação de catequese

O Setor de Animação Bíblico-Catequética, coordenado por Tânia Madalosso, realizou encontro de formação com coordenações paroquiais de catequese com a participação de representantes de 20 das 30 paróquias da diocese, na tarde de segunda-feira, dia 19 de maio, no Auditório São José.

No primeiro momento, os participantes realizaram a leitura orante da passagem do evangelho de São João, capítulo 14, versículos de 1 a 6, na qual Cristo exhorta os discípulos a não se perturbarem, a crer nele; assegura que iria preparar-lhes um lugar junto do Pai e que Ele é o caminho, a verdade e a vida para chegar até lá. Concluíram essa parte com as primeiras palavras do Papa Leão XIV em sua primeira mensagem ao povo concentrado na Praça São Pedro em Roma e aos que o acompanhavam pelas redes sociais no mundo inteiro: "A paz esteja com todos vocês! Deus nos ama, Deus ama a todos vocês, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus".

Após essas palavras, rezaram: Espírito de verdade, a ti consagramos nossa mente e nossos pensamentos: ilumina-nos para



que conheçamos Jesus mestre e compreendamos o seu Evangelho. Ó Jesus Mestre, Verdade, Caminho e Vida, tem piedade de nós. Amém.

A seguir, retomaram o itinerário catequético da Diocese, recordando as diversas etapas com os respectivos ritos de entrega dos símbolos aos catequizandos.

Na continuidade, viveram a prática metodológica da "conversação no Espírito" em grupos, seguida nas duas fases da última assembleia do Sínodo dos Bispos, em outubro do ano passado e retrasado. É um processo participativo que busca ouvir a voz de Deus em comunidade, através da escuta atenta e da partilha.

Tem três rodadas de 25, 15 e 10 minutos, cada uma iniciada com um minuto de silêncio e de oração, seguida da manifestação de cada participante sobre as questões propostas. Essas foram:

1ª) Quais as alegrias e quais os desafios da caminhada da catequese neste ano?

2ª) Daquilo que ouviu, o que você destaca?

3ª) Que luzes recebemos e que ações devemos tomar?

A reunião foi concluída com a bênção dada pelo Diácono Senair Dal Moro, da paróquia São Tiago de Aratiba.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Santuário Diocesano celebra primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, Portugal

Com terço e missa às 14h30 e às 18h de terça-feira, dia 13 de maio, o Santuário Diocesano N. Sra. de Fátima, Erechim, celebrou a primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, Portugal, em 1917, no contexto da primeira guerra mundial. A celebração da tarde, com o Santuário completamente lotado e com pessoas na frente dele, teve presença especial das zeladoras de capelinhas domiciliares, atendendo convite do Reitor do Seminário e do Santuário, Pe. Jose Carlos Sala.

A celebração da noite, também com grande número de fiéis iniciou junto ao monumento com a oração do terço, seguida de procissão luminosa até o interior do Santuário para a missa, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Adimir Antonio Mazali e concelebrada por cinco padres da cidade, com participação de dois diáconos permanentes, ministros, coroinhas e muitos outros fiéis. No final da missa, houve o lançamento da 74ª Romaria Diocesana de N. Sra. de Fátima, no dia 12 de outubro, no qual também transcorre o dia da criança. A equipe diocesana de liturgia está fazendo os encaminhamentos celebrativos da Romaria.

A homilia de Dom Adimir: Dom Adimir, na homilia, contextualizou a celebração da primeira aparição de N. Sra. em Fátima na perspectiva da Romaria Diocesana deste ano, em 12 de outubro, no ano jubilar 2025, "Peregrinos de Esperança". Ressaltou que a leitura da celebração registrava que em Antioquia os seguidores de Cristo, pela primeira vez, foram chamados de cristãos. Exortou a não se perder de vista esta condição de todo batizado.

Passou a lembrar a mensagem de Maria em Fátima e que ela é a mãe da esperança que sempre caminha com seus filhos e filhas. Acentuou a recordação de Maria no espírito do Jubileu. Enfatizou a importância da esperança ao longo da vida, na certeza de que Maria Santíssima acompanha a todos e renova sua mensagem de oração,



penitência e conversão. Sob o seu olhar materno, renovamos a fé pascal e nossa confiança na Mãe do Salvador, certos de que tudo o que for pedido por sua intercessão a seu Filho é atendido desde que se cumpra o que recomendou em Caná da Galileia, "fazer tudo o que ele disser".

Lançamento da Romaria Diocesana de Fátima: Após a oração final e antes da bênção conclusiva, o reitor do Santuário convidou os membros da Comissão Diocesana de Liturgia, da qual ele mesmo é membro, a se colocarem na frente do altar para o lançamento da 74ª Romaria Diocesana de N. Sra. de Fátima deste ano, em 12 de outubro.

O coordenador da Comissão, Pe. Clair Favreto, Pároco da Catedral, iniciou observando que a novena desta Romaria será do dia 03 a 11 de outubro, Nela, haverá 4 celebrações diárias, às 7h, às 14h, às 18h, à noite, com a procissão iniciando às 19h30. Ressaltou a mudança do horário da procissão que era às 20h. A romaria da criança será no dia 11 de outubro, sábado.

A Romaria estará inserida na programação do Ano Santo, e Maria é sinal de esperança e consolação! O tema apresentará as virtudes de Maria, Mãe da Santa Esperança. Por isso, está assim formulado: "Com as virtudes de Maria, peregrinos de Esperança!". O lema retomará um verso da oração da Salve Rainha, em perfeita sintonia com o Ano Jubilar: "Esperança nossa, Salve!" A novena refletirá as virtudes cardeais e as virtudes teologais em Maria e na vida da gente.

No primeiro dia, convite, motivação para a Romaria: Maria, Mãe da Santa Es-

perança! Do segundo dia ao oitavo, uma das virtudes – a virtude da prudência, da justiça, da fortaleza, da temperança, da fé, da caridade, da esperança em Maria e na vida da gente. No último dia, Jesus Cristo é a nossa Esperança.

Em cada dia da novena, grupos de pastoral, áreas pastorais e movimentos eclesiais estarão presentes e conduzirão as orações e celebrações, num grande momento de comunhão no caminho sinodal da diocese de Erechim.

O andamento do Seminário Menor e a motivação vocacional: Concluído o lançamento da Romaria, Pe. Sala convidou o Pe. Isalino Rodrigues, coordenador do Serviço de Animação Vocacional (SAV) e formador do Seminário Menor N. Sra. de Fátima, a falar do andamento do mesmo. Informou que há um aluno no Ensino Médio e 4 no Fundamental com acompanhamento em suas famílias por ele e encontro no primeiro sábado e domingo de cada mês no Seminário.

Chamou e apresentou um deles, participante da celebração como coroinha.

São seminaristas externos. Mas há possibilidade de seminaristas internos, pois uma parte do Seminário foi adaptada para isto.

Pe. Isalino enfatizou a importância e a necessidade da motivação vocacional junto aos adolescentes e jovens. Ele e a equipe vocacional estão à disposição para encontros vocacionais nas paróquias e escolas. Sugeriu contato com o pároco para os devidos encaminhamentos.



OUTRAS NOTÍCIAS

Bispo e padres da Diocese de Erechim identificam desafios pastorais a partir dos últimos cinco anos

Dom Adimir Antonio Mazali presidiu a segunda reunião dos padres da Diocese de Erechim deste ano, terça-feira, dia 20 de maio, no Auditório São José. Na pauta do evento, reflexão sobre o que os desafia a partir dos últimos 5 anos, nos diversos aspectos da vida diocesana; assuntos pastorais; assuntos administrativos, comunicações e lembretes.

Desafios da caminhada diocesana nos últimos cinco anos: Dom Adimir introduziu o assunto lembrando a eleição do Papa Leão XIV, após o falecimento do Papa Francisco. Referiu-se à homilia de Leão XIV na "celebração eucarística para o início do ministério petrino do Bispo de Roma", na qual disse que os cardeais, com histórias diferentes e a partir de caminhos diversos, reunidos em conclave, colocaram nas mãos de Deus "o desejo de eleger o novo sucessor de Pedro, o Bispo de Roma, um pastor capaz de guardar o rico patrimônio da fé cristã e, ao mesmo tempo, de olhar para longe, para ir ao encontro das interrogações, das inquietações e dos desafios de hoje."

O Papa também destacou que em "nossa tempo ainda vemos demasiada discórdia, demasiadas feridas causadas pelo ódio, a violência, os preconceitos, o medo do diferente, por um paradigma econômico que explora os recursos da Terra e marginaliza os mais pobres. E nós queremos ser, dentro desta massa, um pequeno fermento de unidade, comunhão e fraternidade."

O bispo citou algumas situações da diocese a partir da escuta de diversas pessoas: acompanhamento do padre ao trabalho nas secretarias; a manutenção da documentação atualizada; a doação do dízimo e a contribuição para a Cúria Diocesana; encaminhamento de exequias com o devido acolhimento; cuidado com os terrenos e infraestrutura; carimbo da paróquia nas lembranças dos sacramentos.



Dom Adimir propôs a seguinte questão para reflexão em grupos, organizados pelo Pe. Jair, coordenador diocesano da ação evangelizadora: "o que nos desafia, considerando os diversos aspectos que marcaram a vida nos últimos cinco anos?"

Alguns aspectos relatados no plenário: implementação do plano diocesano da ação evangelizadora e o seguimento das diretrizes dos sacramentos e outras; a carga administrativa que sobrecarrega os padres; a evangelização das crianças e da

juventude; acolhimento aos dramas das pessoas; a evangelização no mundo digital; a permanente identificação e formação de agentes; a pastoral vocacional; o zelo pela liturgia; dimensão pastoral do sistema de contabilidade; a situação depressiva de muitas pessoas; enfraquecimento das pastorais sociais; movimentos não inseridos na realidade social.

Tratou-se, ainda, de questões administrativas e cronograma pastoral.

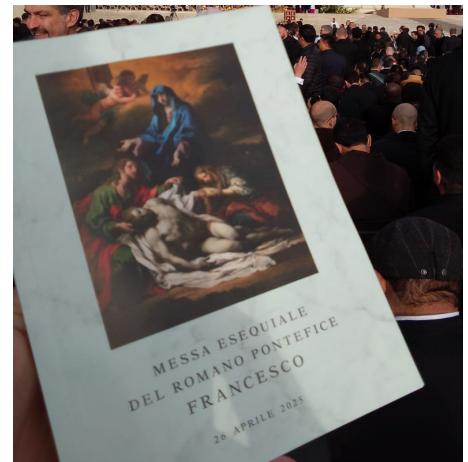


OUTRAS NOTÍCIAS

Papa Francisco: “o olhar e os sapatos”! “Quão formosos são os pés dos que anunciam boas novas” (Rm 10,15; cf. Is 52,7)

Fui um dos últimos peregrinos a estar na fila para rezar e, por alguns minutos, estar junto com o Papa, despedindo-me dele. Lágrimas insistiram em cair, lembranças do encontro com ele, daquele olhar que atravessava a alma e tocava o coração, lembranças de seus gestos, de seus abraços, suas mensagens, seus escritos. Vendo ali, aquele simples caixão, aquele grande homem, aqueles sapatos.... Sapatos que caminharam por igrejas, ruas, hospitais, casas, presídios, periferias, sapatos com a lama de onde migrantes arriscam a vida para se salvar da fome e da guerra, sapatos que pisaram em tantas terras, clamando pela paz, pelas vítimas das injustiças, pelo cuidado com toda a criação. Os pés que anunciam o Evangelho se gastam, se sujam... vão até onde o amor consegue chegar. O verdadeiro cristianismo se revela no simples, no olhar, no ouvir, no toque, no caminhar, na ternura, no abraço.

Como esquecer daquelas fortes expressões/mensagens/pedidos: “prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças”, “a Igreja é lugar de todos”; às crianças: “obrigado queridas crianças, o Papa ama vocês e espera sempre encontrá-las”; aos jovens: “prefiro o cansaço dos que estão a caminho do que o tédio dos que estão parados”; aos idosos: “salvaguardar as raízes, transmitir a fé aos jovens e cuidar dos pequeninos”; aos migrantes e pobres: “o migrante é o Cristo que bate em nossa porta”, “os pobres são pessoas, têm rosto, uma história, coração e alma”; ecologia integral: “necessária uma profunda conversão interior”; sinodalidade: “não é um slogan, significa essencialmente caminhar juntos”; “chega de guerra, de violência”, “paz para todo o mundo e para todas as pessoas”, clamando o cessar fogo



e o fim da produção e venda de armas; “não deixeis que vos roubem a esperança”. Sei que você que está lendo, agora, teria muitas outras para acrescentar.

Viver o luto em plena semana da Oitava da Páscoa e, hoje, Domingo da Misericórdia, enche meu coração de esperança. Primeiro, porque o fundamento da nossa fé é: Jesus, o Cristo Ressuscitado! Segundo, porque nas palavras do Papa Francisco “a morte é o abraço do Senhor a ser vivido com esperança”, e o testemunho de seus gestos, suas palavras, seu carinho... jamais serão esquecidos.

É momento de agradecer porto todo que o Papa Francisco significou para a Igreja e para o mundo. Momento de luto, mas de esperança e entrega para Deus. Que tenhamos a força e a coragem de continuar os inúmeros processos por ele iniciados. Indicações, orientações e exortações ele nos deixou: o caminho é o da sinodalidade, pois não há respostas prontas e a única certeza que temos é Cristo! Caminhar

juntos, como Peregrinos de Esperança, seguindo o Mestre Jesus!

Continuemos em oração, nestes próximos dias do Novenáis pelo Papa Francisco, bem como peçamos ao Espírito Santo a luz para iluminar os Cardeais na escolha do novo sucessor de Pedro.

Uma de suas primeiras palavras, quando eleito Papa foram: “vamos caminhar juntos” e “rezem por mim”; agora, como lembrou o Cardeal Giovanni Battista Re na missa de Exéquias: “querido Papa Francisco, pedimos-vos que rezais por nós e pedimos que, do céu, abençoeis a Igreja, abençoeis Roma, abençoeis o mundo inteiro”.

Roma, 27 de abril de 2025,
Domingo da Divina Misericórdia
Padre Giovani Momo

(Mestrando – Pontifícia Universidade Gregoriana, Formação para Formadores)
Diocese de Erechim, Rio Grande do Sul,
Brasil



PAPA LEÃO XIV

“A paz esteja com todos vocês!” as primeiras palavras do Papa Leão XIV

Após o anúncio do “Habemus Papam” pelo protodiácono, cardeal Dominique Mamberti, o Papa Leão XIV foi apresentado ao mundo inteiro a partir da Sacada Central da Basílica de São Pedro às 19h22, no horário de Roma, 14h22, no horário de Brasília. Dali, dirigiu suas primeiras palavras – em italiano e espanhol – às cerca de 100 mil pessoas presentes na Praça São Pedro e Via da Conciliação, e a todos que o seguiam pelos meios de comunicação. Ao final, concedeu a Indulgência Plenária.

Leia na íntegra as primeiras palavras do novo pontífice:

“A paz esteja com todos vocês!

Caríssimos irmãos e irmãs, esta é a primeira saudação de Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor que deu a vida pelo rebanho de Deus. Eu também gostaria que esta saudação de paz entrasse em seus corações, chegassem às suas famílias, a todas as pessoas, onde quer que estejam, a todos os povos, a toda a terra. A paz esteja com vocês!

Esta é a paz de Cristo Ressuscitado, uma paz desarmada e uma paz desarmante, humilde e perseverante. Ela vem de Deus, Deus que nos ama a todos incondicionalmente. Ainda conservamos em nossos ouvidos aquela voz fraca, mas sempre corajosa, do Papa Francisco que abençoava Roma!

O Papa que abençoava Roma concedia a sua bênção ao mundo, ao mundo inteiro, naquela manhã do dia de Páscoa. Permitam-me prosseguir com essa mesma bênção: Deus nos ama, Deus ama a todos vocês, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e entre nós, sigamos em frente. Somos discípulos de Cristo. Cristo nos precede. O mundo precisa de sua luz. A humanidade precisa dele como ponte para ser alcançada por Deus e seu amor. Ajudai-nos também vós, e depois uns aos outros, a construir pontes, com o diálogo, com o encontro, unindo-nos a todos para sermos um só povo, sempre em paz. Obrigado, Papa Francisco!

Quero também agradecer a todos os meus irmãos cardeais que me escolheram



para ser o Sucessor de Pedro e caminhar junto com vocês, como Igreja unida, sempre buscando a paz, a justiça, buscando sempre trabalhar como homens e mulheres fiéis a Jesus Cristo, sem medo, para proclamar o Evangelho, para sermos missionários.

Sou filho de Santo Agostinho, um agostiniano, que disse: “com vocês sou cristão e para vocês bispo”. Nesse sentido, podemos todos caminhar juntos rumo àquela pátria que Deus nos preparou.

À Igreja de Roma, uma saudação especial! [Aplausos] Devemos buscar juntos como ser uma Igreja missionária, uma Igreja que constrói pontes, dialoga, sempre aberta para receber como esta praça com os braços abertos. A todos, a todos aqueles que precisam da nossa caridade, da nossa presença, do diálogo e do amor.

Y si me permiten también, una palabra, un saludo a todos aquellos y en modo particular a mi querida diócesis de Chiclayo, en el Perú, donde un pueblo fiel ha acompañado a su obispo, ha compartido su fe y ha dado tanto, tanto para seguir siendo Iglesia fiel de Jesucristo.

[Tradução: E se também me permitem, uma palavra, uma saudação a todos aqueles, e em particular à minha querida Diocese de Chiclayo, no Peru, onde um povo fiel acompanhou seu bispo, compartilhou sua fé e deu muito, muito para continuar sendo Igreja fiel de Jesus Cristo.]

A todos vocês, irmãos e irmãs de Roma, da Itália, do mundo inteiro, queremos ser uma Igreja sinodal, uma Igreja que caminha, uma Igreja que sempre busca a paz, que sempre busca a caridade, que sempre busca estar próxima, especialmente daqueles que sofrem.

Hoje é o dia da Súplica a Nossa Senhora de Pompeia. Nossa Mãe Maria quer sempre caminhar conosco, estar próxima, ajudar-nos com sua intercessão e seu amor.

Por isso, gostaria de rezar junto com vocês. Rezemos juntos por esta nova missão, por toda a Igreja, pela paz no mundo e peçamos esta graça especial a Maria, nossa Mãe.”

Por Vatican News | Foto: Vatican Media

Fonte: CNBB



PAPA LEÃO XIV

Dados biográficos do Papa Leão XIV

Nascido em 14 de setembro de 1955 em Chicago, Illinois (Estados Unidos), ingressou no noviciado da Ordem de Santo Agostinho (O.S.A.) em 1977, na província de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Saint Louis. Em 29 de agosto de 1981, professou seus votos solenes.

Estudou Teologia na União Teológica Católica de Chicago. Aos 27 anos, foi enviado pela Ordem a Roma para cursar direito canônico na Pontifícia Universidade de Santo Tomás de Aquino (Angelicum), recebendo a ordenação sacerdotal em 19 de junho de 1982.

Concluiu sua licenciatura em 1984 e, entre 1985 e 1986, atuou na missão de Chulucanas, em Piura, no Peru.

Em 1987, obteve o doutorado com a tese "O papel do prior local na Ordem de Santo Agostinho". Ainda em 1987, foi nomeado diretor de vocações e das missões da província agostiniana "Mãe do Bom Conselho", em Illinois, Estados Unidos.

No ano seguinte, foi enviado à missão de Trujillo, Peru, onde liderou o projeto de formação conjunta dos aspirantes agostinianos dos vicariatos de Chulucanas, Iquitos e Apurímac. Lá exerceu funções como prior da comunidade (1988-1992), diretor de formação (1988-1998) e formador dos professos (1992-1998). Também foi vigário judicial da arquidiocese de Trujillo (1989-1998) e professor de direito canônico, patrística e moral no Seminário Maior "San Carlos e San Marcelo".

Em 1999, foi eleito prior provincial da província "Mãe do Bom Conselho", em Chicago. Após dois anos e meio, foi eleito prior geral da Ordem de Santo Agostinho, cargo que ocupou por dois mandatos consecutivos até 2013.

Retornando à sua província em Chicago, passou a atuar como formador e vigário provincial até 3 de novembro de 2014, quando o Papa Francisco o nomeou administrador apostólico da diocese de Chiclayo, no Peru.



Leo P.P. XIV

Foi ordenado bispo em 12 de dezembro de 2014, festa de Nossa Senhora de Guadalupe. Tornou-se bispo de Chiclayo em 26 de novembro de 2015.

Em março de 2018, foi eleito segundo vice-presidente da Conferência Episcopal Peruana. Em 15 de abril de 2020, foi designado administrador apostólico da diocese de Callao.

Foi criado cardeal pelo Papa Francisco no consistório de 30 de setembro de 2023, rece-

bendo o título da diaconia de Santa Mônica.

Foi nomeado Prefeito do Dicastério para os Bispos e presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina no dia 30 de janeiro de 2023.

Ele iria pregar o dia de retiro da Assembleia da CNBB deste ano, que acabou adiada para o próximo ano, em vista do falecimento do Papa Francisco. Em fevereiro, ele havia recebido em audiência a Presidência da CNBB.



CNBB

Em Coletiva de Imprensa, CNBB destaca a proximidade do Papa Leão XIV com o Brasil

Na tarde da quinta-feira, 8 de maio, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promoveu uma Coletiva de Imprensa, conduzida pelo assessor de Comunicação da Conferência, padre Arnaldo Rodrigues.

O bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, leu a mensagem da Conferência ao novo Papa:

"O Brasil acolhe sua eleição com o coração aberto. Foram dias intensos de oração, em que todas as nossas comunidades se uniram para rezar pelo sufrágio da alma do Papa Francisco, e depois dos novenárias, pelo Conclave, para que o Espírito Santo conduzisse o Colégio Cardinalício", diz um trecho do documento.

Um ponto bem aprofundado na coletiva foi o encontro que a presidência da CNBB teve com o Papa Leão XIV em fevereiro deste ano quando o então cardeal Robert Francis Prevost ainda era prefeito do Dicastério para os Bispos da Cúria romana na visita anual da CNBB ao Papa e à Cúria Romana.

De acordo com o secretário-geral da CNBB ele estava com passagens prontas para encontrar-se com o bispos brasileiros na 62ª Assembleia Geral da CNBB, que aconteceria em Aparecida (SP), de 30 de abril a 9 de maio, mas foi adiada em função da morte do Papa Francisco. No encontro com o episcopado brasileiro, o novo Papa seria o pregador do retiro nos dois primeiros dias.

A Igreja viveu um bonito tempo de espera e oração

O Núncio Apostólico no Brasil, dom Giambatista Diquattro, retomou o percurso espiritual vivido pela Igreja da morte do Papa Francisco à eleição do Papa Leão XIV. "A Igreja se reuniu em torno da Sede Vacante em um momento de solidariedade universal e de comunhão. Hoje muitas pessoas formam filas para visitar o túmulo de Francisco", disse.



O Núncio reforçou que todo o período foi vivido num tempo litúrgico muito especial. "Um cenáculo de espera e oração". Outros pontos refletidos na coletiva foram o sentido do nome escolhido pelo novo Papa, o Concílio Vaticano II e a Doutrina Social da Igreja, a continuidade do legado do Papa Francisco, da sinodalidade e do Jubileu da Esperança.

Após as falas iniciais, o secretário-geral da CNBB e o Núncio Apostólico no Brasil responderam a perguntas dos veículos de comunicação presentes na coletiva.

(Fonte: CNBB)



AGENDA PASTORAL

Junho/2025

DIA 01, DOMINGO, 09H

Crismas na Paróquia Nossa Senhora do Rosário em Barão de Cotegipe

DIA 04, QUARTA-FEIRA, 19H

Reunião da Área Pastoral de Jacutinga em Campinas do Sul

DIA 05, QUINTA-FEIRA, 19H

Reunião da Área Pastoral de Aratiba em Aratiba

DIAS 07 E 08

46ª Romaria Nacional do Apostolado da Oração em Aparecida/SP

DIA 07, SÁBADO, 08H30

Encontro Vocacional para meninos e meninas acima de 12 anos no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim

DIA 07, SÁBADO, 18H

Crismas na Paróquia Santa Isabel da Hungria em Três Arroios

DIA 08, DOMINGO, 09H30

Crismas na Paróquia São Valentim em São Valentim

DIA 09, SEGUNDA-FEIRA, 08H30

2ª Reunião da Coordenação Diocesana da Ação Evangelizadora na Cúria Diocesana

DIA 11, QUARTA-FEIRA, 19H

Reunião da Área Pastoral de São Valentim em Erval Grande

DIA 14, SÁBADO

Celebração dos 40 anos da Cáritas Local em Campinas do Sul

DIA 14, SÁBADO, 18H

Crismas na Paróquia São Luiz Gonzaga em Gaurama

DIA 15, DOMINGO, 10H

Crismas e Celebração dos 50 anos da Paróquia N. Sra. de Fátima em Entre Rios do Sul

DIA 16, SEGUNDA-FEIRA, 08H30

Reunião do Colégio de Consultores na Cúria Diocesana

DIA 17, TERÇA-FEIRA, 08H30

Reunião da Comissão Regional de Presbíteros (on-line)

DIA 18, QUARTA-FEIRA, 19H

Reunião da Área Pastoral de Gaurama em Viadutos

DIA 19, QUINTA-FEIRA, 15H

Missa e Procissão de Corpus Christi da Catedral até o Santuário de Fátima

DIAS 20 A 22

1ª Etapa do Encontro de Casais com Cristo (ECC) em Estação

DIA 21, SÁBADO, 08H30

Encontro dos Diáconos Permanentes e esposas no Auditório São José, em Erechim

DIAS 21 E 22

Crismas na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Erechim

DIA 24, TERÇA-FEIRA, 09H

Reunião da Província Eclesiástica em Passo Fundo

DIA 25, QUARTA-FEIRA, 19H

Reunião da Área Pastoral de Severiano de Almeida em Três Arroios

DIA 26, QUINTA-FEIRA, 19H30

Reunião da Área Pastoral de Erechim, com leigos (as), na Catedral São José

DIA 27, SEXTA-FEIRA, 19H

Crismas na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Viadutos

DIA 27, SEXTA-FEIRA, 19H15

Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia, no Seminário de Fátima

DIAS 27 A 29

36ª Tenda do Shalon (Cursilho) em Marcelino Ramos

DIA 28, SÁBADO, 08H30

Reunião da Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora, no Auditório São José, em Erechim

DIA 28, SÁBADO, 13H30

Formação para Coordenadores e Líderes da Pastoral da Pessoa Idosa (PPI) no Auditório São José, em Erechim

DIAS 28 E 29

Crismas na Paróquia São Cristóvão, em Erechim





RÁDIO
aratiba 107.9 FM



Irmãs
Franciscanas
da Sagrada
Família de
Maria

Rua Polônia, 125 – Centro
99700-000 – Erechim/RS
(54) 3321-1432



www.diocesedeerexim.org.br
facebook.com/diocesedeerexim.org.br
 Instagram: diocesedeerexim

EXPEDIENTE COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Secretariado Diocesano de Pastoral - Av. Sete de Setembro, 1251 / 99709-298 / Erechim - RS
 (54) 3522-3611 / secretariado@diocesedeerexim.org.br

Design Gráfico, Redação e Diagramação: Pastoral da Comunicação da Diocese de Erechim
pascom.erechim@gmail.com

Impressão: Gráfica Berthier / (54) 3313-3255 / Passo Fundo - RS